



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Empresas Que Implantaram As Salas De Apoio À Amamentação No Paraná

Autores: CAROLINA BELOMO DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), REGINA PAULA GUIMARÃES VIEIRA CAVALCANTE DA SILVA, SONIA ISOYAMA VENANCIO, JACKELINE DA ROCHA VASQUES, CIBELE DOMINGUES PRADO DA LUZ

Resumo: Introdução: As Salas de Apoio à Amamentação (SAA) garantem o direito da criança à amamentação e sua manutenção após a mãe retornar ao trabalho. As SAA fazem parte da Estratégia Mulher Trabalhadora que Amamenta (MTA), criada pelo Ministério da Saúde (MS) em 2010 e implementada pelo estado do Paraná desde 2011. Objetivo: Descrever o perfil das empresas que implantaram SAA certificadas pelo MS no estado do Paraná até 2016. Métodos: Foi realizado um estudo observacional descritivo com as primeiras empresas que implantaram SAA no estado do Paraná. Os dados foram coletados por meio de um questionário eletrônico preenchido por responsáveis pelas SAA nas empresas participantes. O presente projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde da UFPR em outubro de 2016. Resultados: O estudo foi realizado entre agosto e setembro de 2017, participaram 6 empresas certificadas entre 2015 e 2016. Destas empresas quatro são privadas e duas públicas. O número total de funcionários variou entre 139 a 4890, sendo que o número total de mulheres em idade fértil variou entre 119 a 1991 funcionárias. Os cargos exercidos pelas funcionárias em idade fértil correspondem à teleatendentes, administrativo, produção, laboratório, ambulatório e supervisão de alunos. Das seis empresas consultadas, cinco possuem licença maternidade de seis meses e paternidade de vinte e um dias. As SAA estavam ativas e foram utilizadas nos últimos seis meses. O número de mulheres que utilizaram as salas no último ano anterior a pesquisa variou entre 1 e 28. O tempo médio de utilização das salas foi de 3,5 meses. A média de idade dos bebês das mulheres que utilizaram as salas variou entre 6 meses a um ano de idade. Conclusão: No estado do Paraná, em 2017, seis empresas públicas e privadas mantiveram SAA ativas, que foram utilizadas por um número variável de mulheres. A inserção da mulher no mercado de trabalho vem aumentando no país¹ e o emprego materno pode diminuir a duração da amamentação, dificultando a sua continuidade^{2,3}. As SAA podem prolongar a amamentação trazendo benefícios tanto para as famílias como para as empresas e sociedade^{4,5}.